



CONEXSUS
CONEXÕES SUSTENTÁVEIS

DIAGNÓSTICO
RIO GRANDE DO SUL

SISTEMATIZAÇÃO DOS IMPACTOS CAUSADOS PELAS ENCHENTES AOS NEGÓCIOS COMUNITÁRIOS

Elaborado pelo Instituto Conexões Sustentáveis em 17 de junho de 2024.

DIAGNÓSTICO RIO GRANDE DO SUL

SISTEMATIZAÇÃO DOS IMPACTOS CAUSADOS PELAS ENCHENTES AOS NEGÓCIOS COMUNITÁRIOS NO RIO GRANDE DO SUL

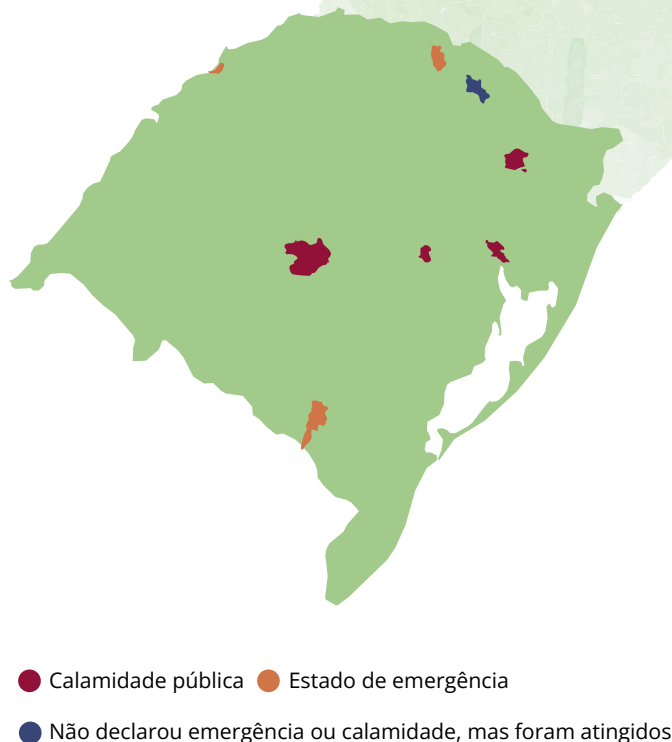
Elaborado pelo Instituto Conexões Sustentáveis em 17 de junho de 2024

Atenta ao desastre climático que está afetando o Rio Grande do Sul (RS), a Conexsus realizou um levantamento dos impactos negativos sobre a economia dos povos do campo com o apoio da UNICAFES RS¹ e COCEARGS², buscando conceber medidas de apoio aos Negócios comunitários (NCs) atingidos.

O levantamento contou com a participação de nove Negócios Comunitários, representando 25% do universo de 36 NCs integrantes da UNICAFES RS e COCEARGS, ilustrando bem os impactos do desastre.

Estes nove NCs representam 1,3 mil agricultores familiares, dos quais 88% foram afetados pelas enchentes ocorridas no estado, em um total estimado em cerca de 4,4 mil pessoas direta e indiretamente.

E, conforme a Defesa Civil do Rio Grande do Sul³, três dos NCs respondentes estão localizados em municípios que decretaram estado de calamidade pública e quatro em que foi decretado o estado de emergência, conforme o mapa abaixo.



¹ UNICAFES RS - Federação de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado do Rio Grande do Sul tem por objetivo representar, articular, fomentar e prestar serviços para as cooperativas associadas.

² COCEARGS - Cooperativa Central dos Assentamentos do Rio Grande do Sul Ltda é um sistema de certificação participativa com o objetivo de verificar a qualidade orgânica de alimentos produzidos em unidades de produção nos assentamentos da Reforma Agrária.

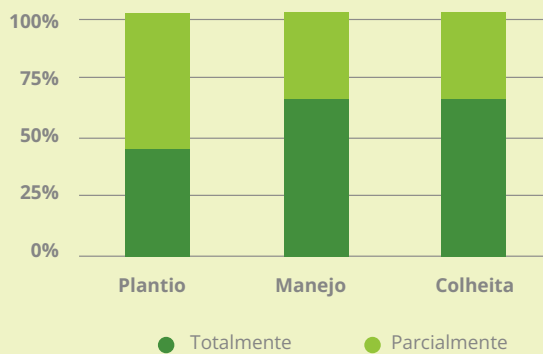
³ [Decreto amplia número de municípios em estado de calamidade e em situação de emergência - Defesa Civil do Rio Grande do Sul.](#)

De acordo com o diagnóstico, 100% dos NCs alegaram ter sofrido impactos negativos causados pelas fortes chuvas, incluindo danos e condições adversas relacionadas ao plantio, manejo e colheita dos

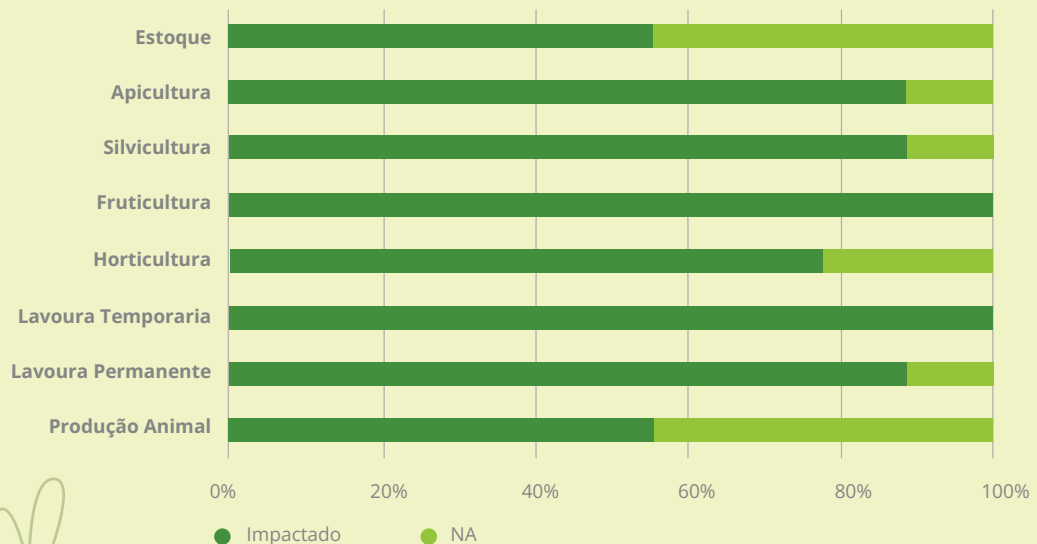
seus produtos, além das áreas produtivas e estoques armazenados que também foram diretamente afetados conforme os **gráficos C1 e B1** a seguir.



IMPACTOS DA CHUVA (GRÁFICO C1)

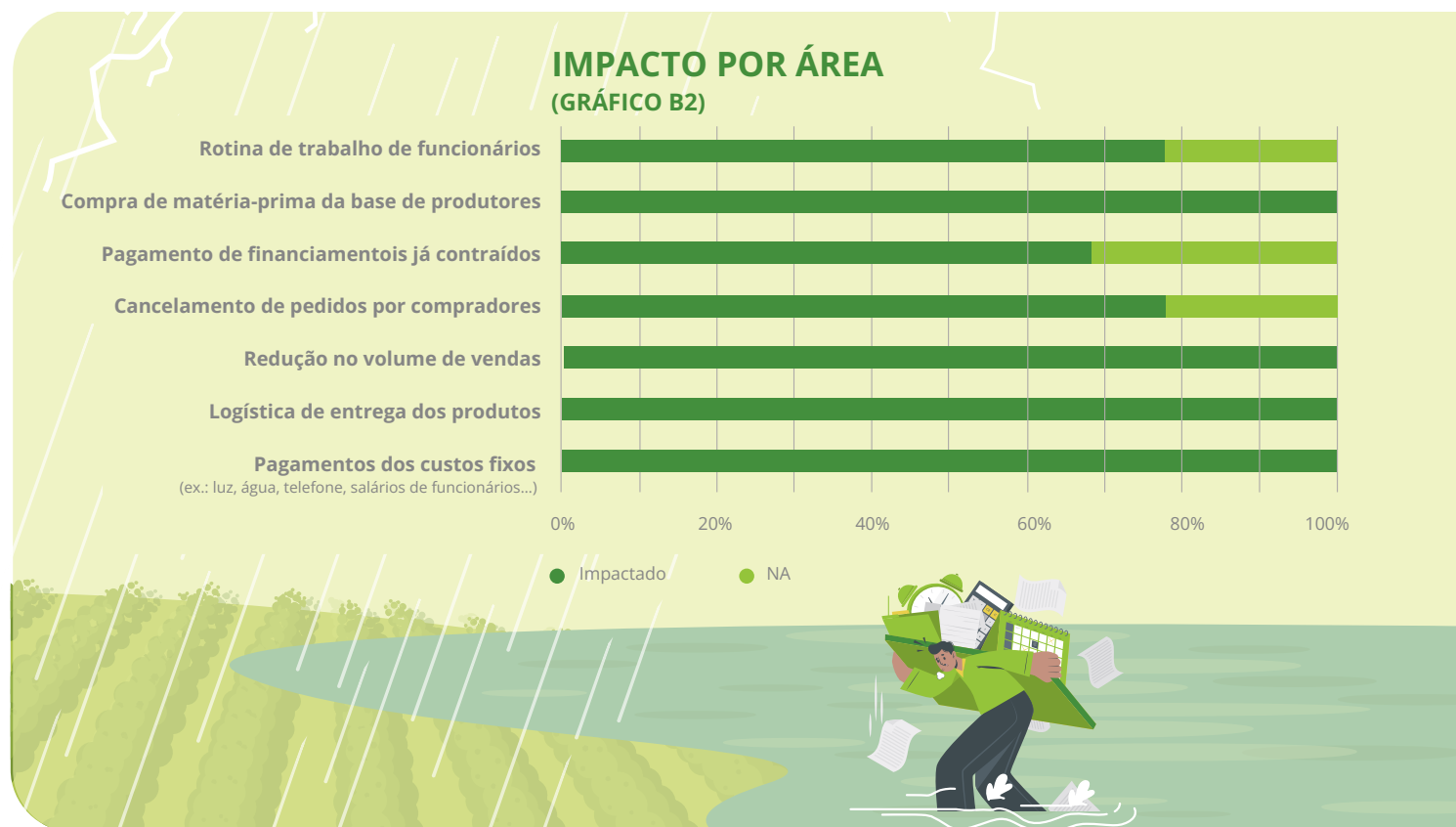


CADEIAS PRODUTIVAS AFETADAS (GRÁFICO B1)



Corroborando as notícias veiculadas pela mídia, os NCs participantes reforçaram que suas lavouras temporárias e permanentes sofreram impactos severos, com destaque às de fruticultura, silvicultura e apicultura. Quanto às perdas de estoques, os NCs relataram que muitas

regiões ficaram sem energia elétrica e a capacidade dos geradores elétricos foi insuficiente para a conservação dos produtos, como é o caso dos armazéns de arroz, que dependem do funcionamento constante de um secador para regular a umidade dos grãos.



Os impactos alcançaram camadas adicionais dos Negócios Comunitários, comprometendo suas projeções financeiras. Foi possível observar: 78% dos NCs tiveram sua capacidade em arcar com custos fixos afetadas; 100% da logística de entrega de produtos por parte dos NCs prejudicada; 100% de compra de matéria-prima dos cooperados foi inviabilizada; 100% dos

NCs apontaram redução no volume de vendas; 67% deles estão com os pagamentos de financiamentos já contraídos comprometido; 78% tiveram cancelamentos de pedidos que já tinham sido feitos por seus compradores e 78% dos NCs tiveram a rotina de trabalho dos seus funcionários afetadas, conforme **gráfico B2 acima**.

Em relação à comercialização: 100% dos NCs indicaram que tiveram problemas com as vendas aos programas institucionais (PAA, PNAE); 78% no comércio direto ao consumidor; 67% no mercado de atacado e/ou varejo; 56% tiveram dificulda-

des com os mercados de circuito curto (feiras, redes, etc.); 22% com as vendas às indústrias; 22% no comércio de exportação e 56% na comercialização através de intermediários ou distribuidores.

MERCADOS AFETADOS (GRÁFICO B3)



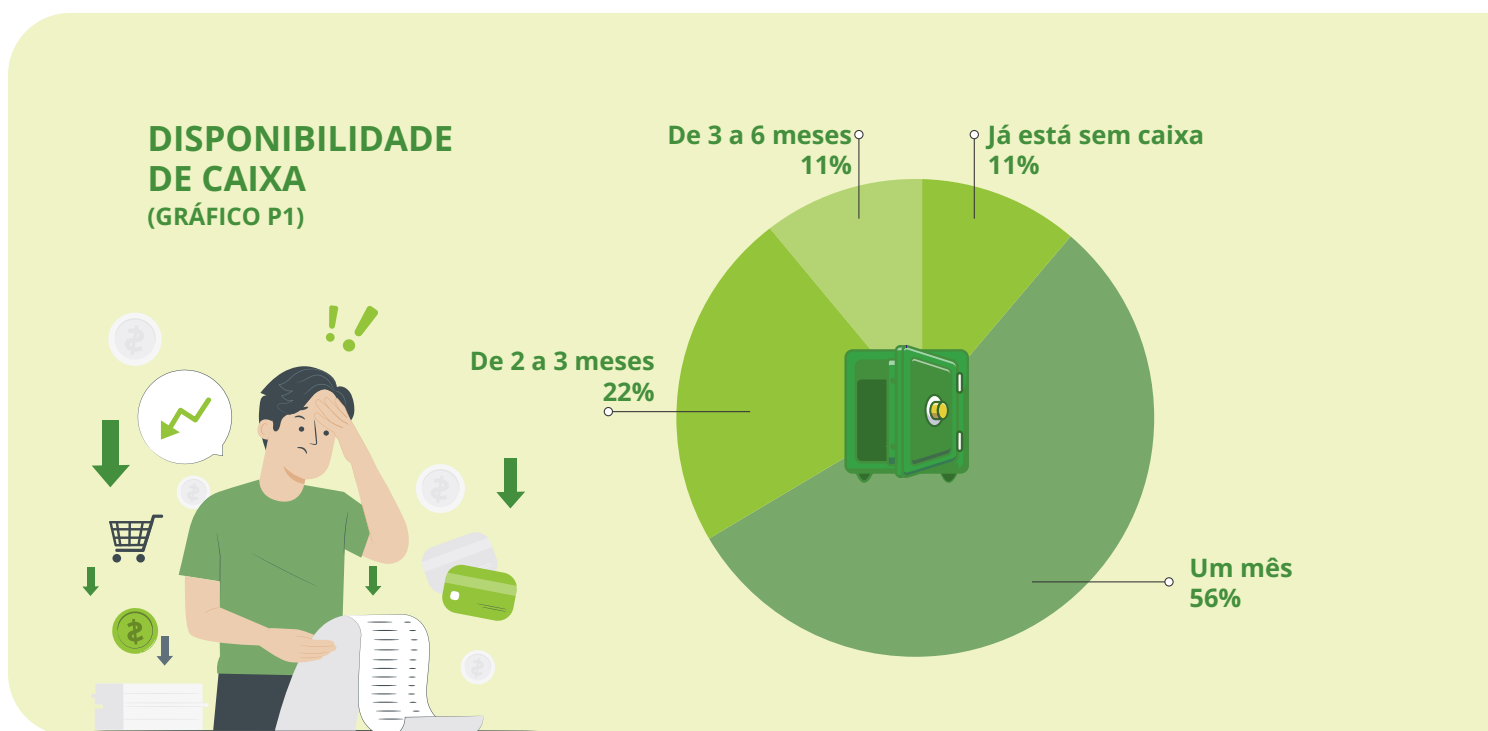
Os impactos demonstrados nos gráficos C1, B1, B2 e B3 foram causados diretamente pelas chuvas no Estado do RS. Foram relatados perda de produção e estoques, suspensão por tempo indeterminado dos mercados públicos (principal comprador), desafios logísticos por conta de vias danificadas ou interrupção do tráfego de veículos, bem como a reduzida disponibilidade de caixa e sustentabilidade financeira dos NCs.

Com os recursos que dispunham em caixa, os NCs tomaram medidas para

minimizar os impactos a seus cooperados, incluindo: (i) colaboração na coleta e entrega de alimentos dos parceiros e doadores para as famílias desabrigadas, (ii) ajuste do tempo de trabalho da equipe, (iii) realização de compra emergencial de estoques, (iv) doação e aquisição de mudas e insumos produtivos para restauração das lavouras, (v) visitas técnicas às propriedades, (vi) antecipação de colheitas para extração de sucos e óleos e (vii) renegociação de dívidas internas com os sócios.

A saúde financeira dos Negócios Comunitários foi severamente afetada e muitos já apresentam fluxo de caixa negativo e já estão sem caixa. Os poucos respondentes que se encontram nas regiões

menos impactadas pelas chuvas, possuem maior disponibilidade de caixa, mas podendo suportar somente até um máximo de 6 meses.



Considerando as informações demonstradas no **gráfico P1** e conforme estimativa apontada pelos respondentes, **existe a necessidade de capital de giro imediata de R\$ 7,3 milhões e R\$1,5 milhão em investimentos**. A destinação dos recursos será necessária principalmente para recomposição do estoque, pagamento de cooperados e fornecedores, restabelecimento das lavouras dos cooperados, além de investimentos para reforma e manutenção de infraestrutura (veículos,

máquinas, sistemas, armazéns, etc). O Governo Federal, buscando restabelecer a produção de alimentos dos NCs e seus cooperados, tem ofertado linhas de crédito com bônus via PRONAF⁴ e PRONAMP⁵, porém entendemos que há várias barreiras de acesso para o público beneficiário da Conexsus, principalmente para os NCs e cooperados pertencentes a assentamentos da reforma agrária.

Como complemento, com a contribuição

⁴PRONAF - O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar é um programa governamental sob a supervisão do Ministério do Desenvolvimento Agrário que visa promover o desenvolvimento sustentável dos agricultores familiares.

⁵PRONAMP - Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural também é um programa governamental sob a supervisão do ministério do desenvolvimento agrário que visa o desenvolvimento sustentável de médios produtores.

da equipe da CRESOL SC/RS⁶ foram agregadas informações relevantes ao Diagnóstico, incluindo o fato de que até o presente momento há cerca de 80% dos municípios com decretos de emergência e calamidade no Estado em vigor, o que pode significar que cerca de 80% dos agricultores do RS tem direito a postergar vencimentos de parcelas de financiamento. A equipe da cooperativa informou ainda que as novas linhas emergenciais até agora definidas serão executadas com funding próprio das instituições financeiras, ou seja, sem novos aportes e que não haverá mudança em critérios e ritos de análise e aprovação de novos créditos. Com base nisso, é possível deduzir que o acesso a financiamentos por parte dos NCs não será amplo.

Tendo em vista as necessidades relatadas pelos NCs do Rio Grande do Sul, a Conexsus tem o objetivo de constituir uma linha de crédito emergencial, focada em oferecer capital de giro a custos baixos com adequados prazos de repagamento.

Com o propósito de ampliar a concepção de medidas em apoio ao Estado do Rio Grande do Sul a Conexsus dispõe este material aos demais agentes transformadores para fortalecer suas atuações em benefício aos povos do campo impactados pelo desastre climático.



A CONEXSUS TEM O OBJETIVO DE CONSTITUIR UMA LINHA DE CRÉDITO EMERGENCIAL, FOCADA EM OFERECER CAPITAL DE GIRO A CUSTOS BAIXOS COM ADEQUADOS PRAZOS DE REPAGAMENTO.



⁶ CRESOL SC/RS - Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária com mais 900 mil cooperados presente em 19 estados do Brasil, Central de Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS).

 CONEXSUS
CONEXÕES SUSTENTÁVEIS